



A edição nº 431 de novembro e dezembro de 2020 da Revista da Previdência Complementar (Abrapp, Sindapp, ICSS e UniAbrapp) publicou um caderno especial com uma análise profunda do futuro do mercado de trabalho e os impactos sobre a Previdência para a população e para as empresas.

Para isso, foram produzidas três matérias e reunidas em um caderno sobre o futuro da previdência e do trabalho. Em comum aos estudiosos consultados, um ensinamento importante: é vital segregar, cada vez mais, a poupança previdenciária do vínculo empregatício, preservando, ao mesmo tempo, o caráter social dos programas via o compartilhamento de riscos.

“O mercado de trabalho tornou-se mais fragmentado e instável, um processo acelerado pelos efeitos da Covid-19 que teve origem na Quarta Revolução Industrial (em curso), cujos avanços – em ritmo galopante – acarretam transformações extrínsecas e intrínsecas ao ser humano, com consequências para os sistemas de assistência social e previdência (pública e privada)”, diz editorial da edição.

Em trecho da matéria de abertura do caderno especial, a editora Flávia Silva amplia o cenário analisado. “A Quarta Revolução Industrial teve papel central na reunião anual do Fórum Econômico

Mundial (WEF) realizado no início de 2019 em Davos, na Suíça. O conceito foi elaborado inicialmente por Klaus Schwab, fundador e Presidente Executivo do WEF, que publicou, em 2016, um livro com esse nome, no qual se referia à forma como as tecnologias estão mudando a maneira como se vive, trabalha e interage”.

[Clique aqui](#) para acessar a edição na íntegra.

Fonte: Abrapp em Foco, em 17.12.2020